



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

1 **Ata da 15ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Ao dia 05 do mês
2 de agosto de dois mil e quatorze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho
3 Municipal de Saúde, situada na rua XV de Novembro, 120 na cidade de Ponta Grossa,
4 realizou-se a décima quinta reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa. Estavam presentes os
5 conselheiros, Luiz Antonio Delgobo, Cássia Zweifel Moro Gesuato, Charles Renan Pinto
6 Aurélio, Regina Bittencourt, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Vera Lucia Wosgerau, Regina
7 Aparecida Rodrigues, Eliane de Freitas, Gerusa Clazer Halila Possagno, Sergio Ferreira
8 Doszanet, Jiovany do Rocio Kissilevicz, Recson Eder Marques Pelentil, Paulo Saincler Heusi,
9 José Timoteo Vasconcellos, João Carlos dos Santos Camargo, Sergio Luiz Ferreira de
10 Andrade, Inez Rosemari Safraide, Irmã Anizia Horodenski, Genecilda Lourenço Gotardo,
11 Leandro Soares Machado, Alexandra Strack Camargo deu quórum a reunião, a Presidente
12 Jiovany do Rocio Kissilevicz assumiu os trabalhos e procedeu a abertura da reunião
13 cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes. Pauta do dia: **1. Leitura da**
14 **Ata e Aprovação: 14ª Ata da reunião ordinária. 2. Relato Geral. 2.1. Relato da Comissão de**
15 **Orçamento Programas e Projetos. 2.2. Informes Gerais. 3. Ordem do dia. 3.1. Aprovação do**
16 **Plano de Aplicação do VIGIASUS (Decreto de Aplicação) para o ano de 2014 3.2.**
17 **Apresentação dos CAS (centros de atenção à saúde). 1. Leitura da Ata e Aprovação: 14ª Ata**
18 **da reunião ordinária.** Aprovada sem ressalvas. **2. Relato Geral. 2.1. Relato da Comissão de**
19 **Orçamento Programas e Projetos.** O conselheiro Sergio Ferreira Doszanet fala sobre a última
20 reunião da comissão que foi dia 28/7/2014 que foi referente à Adequação Descritivo da
21 Aplicação dos Recursos do Programa de Qualificação das Ações de vigilância em Saúde –
22 Vigia SUS no Estado do Paraná referente ao exercício 2013, onde o Senhor Carlos Eduardo
23 Coradassi apresentou as modificações solicitadas do plano de aplicação 2013 e solicitando a
24 aprovação do parecer da comissão referente ao plano de aplicação para o ano de 2014, onde
25 nós apresentamos a comissão, como é feito o monitoramento no estado do Paraná referente a
26 este dinheiro do VIGIASUS, onde apresentamos como é feito da vigilância no Estado, tudo que
27 está no plano de aplicação de 2013 se não foi realmente constatado que foi feito pelo Estado
28 o plano de aplicação de 2014 não vai sair, e isso já colocamos na comissão do Estado do
29 Paraná, se o município que recebeu a verba e não cumpriu todos os itens que estaria
30 programado, no ano de 2014 não sairá a verba, o conselheiro Sergio Ferreira Doszanet fala
31 que o Senhor Carlos Eduardo Coradassi apresentou as modificações que eles alteraram para
32 substituir o item NOTEBOOKS por mobiliário, isso é passível de acordo com a diretriz do
33 VIGIASUS da resolução do Estado que considera isso, e o plano de aplicação que o Senhor
34 Carlos Eduardo Coradassi apresentou é o plano de aplicação com os mesmos valores que
35 receberam em 2013 que foi de R\$ 238.000,00 (duzentos e trinta e oito mil reais), e mais R\$
36 30.000,00 (trinta mil reais) para compras de equipamentos e materiais, e a comissão analisou
37 e encaminha para o pleno, para a aprovação do plano de 2014, mesmo que aprovado o plano
38 de 2013 e aprovado o de 2014, se não passar no Estado do Paraná não vem o deste ano
39 (2014), isso depende do Estado do Paraná também porque a avaliação são de 38 itens,
40 individual e cada item deve ser apresentado. **2.2. Informes Gerais.** A presidente fala que
41 recebeu um convite do Ministério Público para uma audiência pública – referente aos idosos
42 que acontecerá no dia 06/08/2014 às 13h30min no Centro de Cultura. A presidente fala ainda
43 que foi enviado ofício convidando o promotor público e os vereadores, referente aos CAS's, e
44 também para comissão de Saúde da Câmara. O conselheiro Sergio Ferreira Doszanet fala que
45 gostaria que o CMS oficializasse a Secretária referente a marcações de consultas, tem
46 usuários que estão na fila desde 2012 para cardiovascular, fala que quer resposta do Centro
47 Municipal de Especialidades gostaria ainda que oficializasse a Secretária referente ao CME
48 (Centro Municipal de Especialidades), que não estão trabalhando de acordo as informações da
49 3ª Regional de Saúde é que não tem mais fila para oftalmologista, e quando vamos às



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

50 unidades de saúde encontramos um monte de fila, fala que a secretaria tem que encaminhar
51 para nós respostas plausíveis e solicita uma reunião de comissão de orçamento programas e
52 projetos juntamente com os Distritos Sanitários, 3ª Regional, Centro Municipal de
53 Especialidades, um coordenador de PSF e um coordenador de atenção básica, para nos
54 esclarecer essas falhas, foi analisado o HOPSUS (Programa de Apoio e Qualificação de
55 Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná), e que o conselheiro é chamado apenas
56 para fazer a finalização de reunião e não é chamado para saber o que está acontecendo, fala
57 ainda que faz parte das reuniões do HOSPSUS representando o CMS, e não é chamado para
58 realmente fazer a avaliação, receber as informações dos hospitais não vai resolver nada, se for
59 assim só para assinar documentos peço minha retirada do HOSPSUS. O conselheiro Sergio
60 Ferreira Doszanet fala sobre a reunião do Conselho Estadual, se algum conselheiro tiver
61 perguntas sobre a saúde, que encaminhe para o email do conselho, ou no seu email até o dia
62 09/08/2014, e dia 8/08/2014 e 09/08/2014 estará acontecendo o curso Confins, do
63 financiamento do SUS diretamente do Conselho Estadual, onde teremos representantes do
64 CMS, fala que depois desta reunião gostaria que a mesa diretora encaminhasse para todos os
65 conselhos municipais da 3ª Regional e talvez marcar uma reunião junto com a presidência e a
66 coordenação de plenária para começarem discutir a região com os demais conselhos. A
67 presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz passa a palavra para a conselheira Cássia Zweifel
68 Moro Gesuato que fala que foram convidados para o segundo encontro da vigilância materno
69 infantil em Curitiba para mostrar a experiência exitosa na 3ª Regional de Saúde aqui de Ponta
70 grossa fala que melhoraram muito nas questões de mortalidade materno e infantil tanto na
71 quantidade de investigação quanto na qualidade das investigações e então a equipe de Ponta
72 Grossa tem coisas boas não e só coisas ruins. Fala ainda que estão conseguindo trazer
73 algumas propostas, inclusive foram elogiados pelo pessoal do Ministério da Saúde que estavam
74 presentes no evento, fala que a maior causa de mortalidade de prematuridade e a infecção
75 urinária que é uma coisa que parece muito simples, mas é, que causa mais óbitos. E também
76 fala que estão pleiteando junto ao Ministério da Saúde para implantação de uma casa de parto
77 no Hospital Evangélico, para melhorar o atendimento do parto. **3. Ordem do dia. 3.1.**
78 **Aprovação do Plano de Aplicação do VIGIASUS (Decreto de Aplicação) para o ano de**
79 **2014.** A presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz coloca em votação o Plano de Aplicação do
80 VIGIASUS (Decreto de Aplicação) para o ano de 2014, em conformidade com o relato da
81 comissão no item 2.1 da pauta, aprovado por unanimidade (21 votos). **3.2. Apresentação dos**
82 **CAS (centros de atenção á saúde).** O conselheiro Luiz Antonio Delgobo fala que as doze
83 unidades de saúde que estão sendo reformadas ainda não foram concluídas e estão em
84 reforma ainda e tem 5 (cinco) unidades novas que estão sendo construídas, uma das unidade
85 tem quatrocentos e poucos metros quadrados que vai comportar media de três equipes de
86 saúde da família fica no conjunto Habitacional Panamá e provavelmente começara a ser
87 construída nesse ano para terminar em 2015 (dois mil e quinze) e com abertura da UPA
88 também que provavelmente abra em setembro de 2014. A presidente Jiovany Do Rocio
89 Kissilevicz pergunta por que a UPA não abriu no dia 17 de abril. O conselheiro Luiz Antonio
90 Delgobo fala que ouve um incidente na rua Nicolau Kruppel Netto, passou um caminhão e
91 arrastou uma fiação elétrica e com isso puxou alguns postes e ocasionou um problema no
92 poste de luz da unidade, Foi chamado a Copel e foi constatado que terá que trocar toda a
93 fiação da UPA, fala que já esta sendo contratada a empresa que fará a manutenção. A Senhora
94 Patrícia Mendes fala que das 42 (quarenta e duas) unidades ativas no Município elas não
95 contemplam 100% da cobertura para a população de Ponta Grossa, e nem 100% do território,
96 nós passamos um relatório para comissão do ultimo semestre que cerca de 49% dos
97 atendimentos realizados hoje da cobertura, foram realizados pelas 4 unidades CAS do
98 município que dão suporte principalmente no período noturno e no período de fim de semana



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

99 onde não tem nenhuma cobertura de unidade de saúde, então se partir do princípio que nós
100 não tenhamos mais esse atendimento, acontecerá um fluxo grande no pronto socorro e na UPA
101 que está previsto para iniciar as atividades em setembro de 2014, fala ainda que segundo a
102 portaria do Ministério da Saúde a UPA pode atender o município de Carambeí, Ipiranga,
103 Palmeira e Teixeira Soares, nós estamos com um sério risco de fragilizar o atendimento
104 noturno e de final de semana na cidade de Ponta Grossa, hoje o município de Ponta Grossa
105 não agüenta a essa demanda, o concurso público aberto ainda não foi finalizado, já foi
106 realizada as provas no dia 20 de julho, mas a previsão da Secretária Municipal de Recursos
107 Humanos é da homologação do resultado final é na segunda quinzena de setembro, se
108 considerarmos que na segunda quinzena de setembro temos o resultado final do concurso se
109 eu convocar as pessoas na primeira quinzena de outubro só teremos essas pessoas
110 disponíveis para integrar na rede da saúde no final de outubro começo de novembro. O
111 conselheiro Luiz Antonio Delgobo fala sobre a proposta da SMS é renovar o contrato por mais
112 90 dias até dia 31 de outubro, uma sugestão porque o CAS aqui a idéia do CMS é com as
113 unidades de saúde, então para evitar essa concorrência, como as unidades funcionam até as
114 16h00min horas o CAS abriria das 15h00min as 23h00min horas, então não concorreria
115 diretamente com as unidades básicas de saúde, então a população que está indo no CAS hoje
116 que é em torno de 49% que as unidades não estão suprindo ela tem que retornar para a
117 unidade de saúde e não iria para a UPA e nem para o pronto socorro, e para não deixar
118 desassistida essa população de 49% no período noturno e feriados que é uma média de 200
119 (duzentos) pessoas por unidade que tem esse atendimento nos 4 (quatro) CAS, que resulta em
120 800 (oitocentos) pessoas uma média por final de semana, não teria para onde ir, então a nossa
121 sugestão é que se renove até 31 outubro e a partir de 19 de outubro a fevereiro ou março
122 mude o horário para das 15h00min as 23h00min, porque a população não pode ficar
123 desassistida do serviço de consultas de atendimento emergencial o CAS não atende apenas
124 consulta atende urgências também, sem não for atendido no CAS irá para o pronto socorro. A
125 Senhora Patrícia Mendes fala que nesse segundo ponto que nós estamos pensando fazer essa
126 reformulação é para diagnosticar inclusive essas regiões onde não há o atendimento,
127 diagnosticar também onde temos falhas nas estruturas muitas vezes de fluxos de
128 encaminhamentos para especialidades para podermos diagnosticar qual é a unidade que
129 estava atendendo estava referenciando para o CAS sem o devido atendimento poder fazer
130 referencia também dos horários noturnos de atendimento, e qual é a região que está
131 precisando mais de atendimento nesse horário, e assim iríamos dar um complemento de rede
132 sem concorrer com o horário das unidades básicas que sempre foi a idéia original do CAS, e
133 assim faríamos uma estratégia de transferência inclusive para alertar a população dessas
134 alterações, inclusive alterações de horário, para ano que vem nós rediscutirmos essa rede
135 reavaliando de como a UPA está saindo, e como as unidades de saúde estão se saindo com a
136 ampliação que será prevista no ano de 2015 com a novas unidades que vão ser
137 implementadas e o que conseguirmos implementar em 2015 e fazer uma nova re - análise da
138 rede para ver como fica a situação do CAS, ele está agora integrando na rede da forma correta
139 ou ele não está, e a partir daí nós fazemos re- análises semestrais, com o diagnostico que a
140 gente fez se houver uma interrupção da forma como está hoje o sistema não há como a
141 população ser atendida, principalmente após as 15h00min, feriados e fim de semanas, por isso
142 estamos apresentando essa proposta alternativa para que não haja fragilidade no atendimento
143 da população e que nós podemos fazer uma transição com segurança organizada e de uma
144 forma estruturada da rede, porque com a situação da UPA ser implementada a nível de
145 urgência e emergência que são duas situações de dois serviços diferenciados urgência e
146 emergência é um tipo de serviço e o serviço de atenção básica é outra, de repente as
147 estruturas do CAS de médio a longo prazo ele vai migrar para um serviço parecido Com o



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

148 Diagnostico do serviço que teremos na UPA a senhora Patrícia Mendes fala que está com 24
149 (vinte e quatro) equipes de saúde da família, passaremos a ter 35 (trinta e cinco) equipes e
150 com cobertura de 65% (sessenta e cinco) do Município de Ponta Grossa, a partir do momento
151 em que estiver um concurso homologado e puder fazer a contratação. A partir do momento em
152 que estiverem concluídas essas obras o interesse e o cronograma ser fechado o quanto antes
153 pra gente fazer essa terceirização ate fevereiro ou março do ano que vem com essas novas
154 equipes, e vai depender do limite prudencial e lembrando que este limite não e só do SMS e do
155 Município inteiro. O Senhor promotor Emiliano Antunes Motta Waltrick fala que o que foi
156 discutido dentro do CMS e muito útil apesar de ser um assunto acalorado e as vezes a
157 conversa vai volta e cai no mesmo lugar, a conversa levantou alguns pontos importantes para
158 aprimoração da rede de serviço e que isso extrapola até a discussão do CAPS. Fala que acha
159 que a interrupção abrupta de um serviço e delicado e acha que tem que ser pensado na
160 questão assistencial da população tem que pondera bem esta situação mas por outro lado do
161 jeito que o CAPS esta hoje acaba reforçando um modelo errado na população, e acha que esta
162 bem claro aqui no CMS que o caminho e a prioridade da atenção primaria, é uma atenção
163 primaria resolutiva que funcione. E um caminho que o CMS e a SMS esta trilhando e então
164 para mim ficou claro que o CAS ficou provisório e transitório ate a reestruturação, e então a
165 gente não pode pensar que termina e acaba e deixa a população sem atenção. A existência do
166 CAS pra mim hoje ela e importante, mas que o caminho a ser trilhado e repensar o modelo do
167 CAPS ou ate restringir, mas reestrutura a unidade básica de saúde, eu acho que a função e
168 que exista uma rede de serviço e o fluxo trabalhando e eu tenho que trabalhar em cima disso e
169 em cima do que não esta funcionando corretamente, mas eu não tenho também como reforçar
170 ou explicar pro cidadão que ele tem que ir para a unidade básica de saúde La você vai ser
171 triados e etc., se não a transparência no fluxo se o fluxo de atendimento não e claro se não
172 existe uma conscientização da população acho que isso tem que ser trabalhado também por
173 que acontece da unidade básica não esta referenciada pro CAP, por isso que eu acho
174 importante a mudança de horário para gerar na população que a referencia da população e a
175 unidade básica não e o CAPS então acho que este ponto que foi levantado aqui tem que ser
176 abordado. Então essa questão da redução do horário ate pra já ir se preparando acho que e
177 fundamental, principalmente com a abertura da UPA que vai acarretar um transtorno, vai ter
178 gente que vai na UPA e pensa que vai ser atendida e vai ter extradições e acho que tem que
179 deixa isso bem claro para a população. Então acho que as secretarias têm que cobrar Por que
180 vai mudar o horário, tem que ser cobrado a questão do contrato o objeto do contrato e
181 realmente o contrato esta bem elaborado, e logo que passou a UPA aqui no CMS acho que e
182 um modo exemplar acho que da pra toma de exemplo que ao mesmo tempo que foi necessário
183 terceirização foi bem amarrado para que a empresa que terceirizou preste um serviço
184 adequado. Eu não opino por que não sou membro do CMS, mas fico muito feliz pelo caminho
185 que esta sendo trilhado aqui eu como promotor de justiça com atuação na área da saúde eu
186 considero que a interrupção vai acarretar efeitos muito mais perversos do que simplesmente
187 que se pensa. Então acho que esse caminho que a secretaria ta propondo para o CMS ele e
188 satisfatório ate pensando mais pra frente em cobrar assistência primaria. A presidente do CMS
189 pergunta ao conselheiro Sergio Ferreira Doszanet se ele mantém sua proposta; o conselheiro
190 Sergio fala que pode ate alterar, mas alterar em dois ponto que começa no dia 01 de outubro
191 que começa a mudança de horário mas o limite Maximo e ate dezembro.A conselheira Cássia
192 Zweifel Moro Gesuato fala as propostas; A proposta e votarmos a renovação da forma como
193 esta ate 31(trinta e um) de outubro com o compromisso da secretaria de na primeira semana
194 de outubro e trazer para a comissão de analise que vai analisar e trazer para plenária a
195 formatação somente ate o final do ano de como vai ficar com alteração de horário com as
196 novas ampliações das unidades básicas de saúde e qual e a nova proposta das unidades CAS



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

197 ate dezembro e isso nos vamos trazer ate a primeira semana de outubro concomitante a isso
198 nos montaremos as comissões de avaliação onde empregaremos dois conselheiros de saúde.
199 A presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz coloca em regime de votação; 15 (quinze) votos a
200 favor 4(quatro) contra, mantém se o contrato da FAUEPG com o CAS ate 31 de outubro. A
201 presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz encerra a reunião às 20h e 45 minutos.
202